

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ROSANE BOTTARO DE BRITO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ARTIGO ENCICLOPÉDICO

Artigo enciclopédico são textos expositivos, ou seja, textos que têm por objetivo expor e explicar um assunto ao leitor; para isso, certos textos expositivos fazem uma comparação entre dois ou mais elementos em relação a alguns itens. Dizemos que os textos expositivos com esse tipo de comparação possuem estrutura de matriz. Em geral as enciclopédias destinam-se a um público amplo e leigo (ou seja, não especializado nos assuntos sobre os quais busca informações). Por isso, a linguagem dos artigos deve ser simples, traduzindo para o leitor os conhecimentos científicos e técnicos dos especialistas. Uma das formas de tornar a linguagem simples é empregando vocabulário conhecido, sem termos técnicos, acrescentando explicações entre parênteses para os termos menos usuais e formulando orações na ordem direta.

O termo enciclopédia apenas começou a ser utilizado em meados do século XVI, embora trabalhos de formato similar a um enciclopédico já fossem conhecidos e redigidos em épocas anteriores. Enciclopédia vem do latim, significando conhecimento circular; na verdade é um meio de democratização do saber. Leva-nos a caminhos possíveis de respostas que buscamos diariamente para melhor entendermos o mundo.

Temos ainda o mundo virtual com saberes múltiplos, uma rede de conhecimentos, onde cada um participa com o pouco que sabe e cada pessoa acessa esses conhecimentos a sua maneira ou de acordo com sua curiosidade ou necessidade.

Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki/Enciclopédia e nos vídeos do Youtube: A enciclopédia em sala de aula, FGF TV – Paideia uma jornada de aprendizagem capítulo -36

O Texto Gerador a seguir, é um trecho do artigo enciclopédico Arcadismo, parte integrante da Enciclopédia Wikipédia, a enciclopédia livre.

*Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki/arcadismo_no_brasil
<http://www.infoescola.com/movimentos-literarios/arcadismo-em-portugal/>*

Arcadismo

O termo Arcadismo é derivado de Arcádia, região da Grécia onde pastores viviam em harmonia com a natureza, gostavam de poesia e eram chefiados pelo deus Pã. Neoclassicismo, palavra que também designa o estilo desta fase literária, é utilizado para explicitar a atitude que os escritores tinham em escrever como os clássicos renascentistas.

Em 1756, aconteceu a fundação da Arcádia Lusitana, tendo como referência a Arcádia Romana e 1690. No contexto histórico, Portugal se integra ao restante da Europa e nas terras lusitanas há uma tentativa de reformar o ensino superior a partir de ideias iluministas; marquês de Pombal expulsa os jesuítas e desvencilha o ensino escolar da Igreja Católica.

Em 1779, é fundada a Academia de Ciências de Lisboa, com o objetivo de atualizar o progresso científico da época. No Arcadismo português a poesia é mais cultivada do que a prosa, o autor mais cultuado nesta fase literária portuguesa é Manuel Maria Barbosa Du Bocage, poeta que nasceu em 1765, em Setúbal, ingressou na Escola na Marinha, mas vivendo numa vida boêmia teve uma vida militar irregular. Em viagem à Índia esteve por algum tempo no Rio de Janeiro, retornando a Portugal em 1790. Mais conhecido pelos poemas satíricos, ele também praticou poesia lírica. Embora no início tenha escrito de acordo com as convenções do Arcadismo, no fim da vida produziu versos que não cabem nos moldes do movimento. Essa fase de sua obra é considerada pelos críticos como pré-romântica. Du Bocage alcançou grande sucesso literário em sua fase pré-romântica, revelando o seu inconformismo com o rigor habitual dos autores arcadistas tinham em escrever, Bocage se permitiu se emocionar em seus poemas.

O Arcadismo desenvolveu-se no Brasil do século XVIII e se prendeu ao estado de Minas Gerais, onde se havia descoberto ouro, fato que marcou o local como centro econômico e, portanto, cultural da colônia portuguesa.

No apogeu da produção aurífera, entre as 1740 e 1760, Vila Rica (hoje Ouro Preto) e o Rio de Janeiro substituíram a cidade de Salvador como os dois polos da produção e divulgação de ideias.

Os ideais do Iluminismo francês eram trazidos da Europa pelos poucos membros da burguesia letrada brasileira – juristas formados em Coimbra, padres, comerciantes, militares.

Alguns autores destacados desse momento são Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama e José de Santa Rita Durão.

O Arcadismo, também chamado Neoclassicismo, terminou em 1836, no Brasil, e abriu as portas para o Romantismo.

Delimita-se o Arcadismo no Brasil entre os anos de 1768 (publicação das Obras poéticas, de Cláudio Manuel da Costa) e 1836 (início do Romantismo).

Apesar dos traços do cultismo barroco em alguns poetas, a maioria deles procurou seguir as convenções dos neoclassicistas europeus. São elas:

- *Utilização de personagens mitológicas;*
- *Idealização da vida campestre (bucolismo);*
- *Eu lírico caracterizado como um pastor e a mulher amada como uma pastora (pastoralismo ou fingimento poético);*
- *Ambiente tranquilo, idealização da natureza, cenário perfeito e aprazível (locus amoenus);*
- *Visão da cidade como local de sofrimento e corrupção (fugere urbem, fuga da cidade em latim);*
- *Elogio ao equilíbrio e desprezo às extremidades (aurea mediocritas - expressão de Horácio);*
- *Desprezo aos prazeres do luxo e da riqueza (estoicismo);*
- *Cortar o inútil (hutilia truncat)*
- *Aproveitamento do momento presente, aproveitar a vida, devido à incerteza do amanhã. Vivência plena do amor durante a juventude, porque a velhice é incerta (carpe diem).[2]*
- *Além das características trazidas da Europa, o arcadismo no Brasil adquiriu algumas particularidades temáticas abaixo apontadas:*

- *Inserção de temas e motivos não existentes no modelo europeu, como a paisagem tropical, elementos da flora e da fauna do Brasil e alguns aspectos peculiares da colônia, como a mineração, por exemplo;*
- *Episódios da história do país, nas poesias heroicas;*
- *O índio como tema literário.*
- *Esses novos temas já prenunciam o que seria o Romantismo no Brasil: a representação do indígena e da cor local.*
- *A poesia lírica, no Brasil, fica a cargo, principalmente, de Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, sendo deste último a principal obra árcade do país: Marília de Dirceu.*

ATIVIDADE DE LEITURA

O texto enciclopédico foi criado para ser divulgado em livros e trazer a democratização do saber. Hoje em dia, contamos com outros meios para buscar informações pertinentes aos nossos interesses e necessidades, como site de buscas, CDs, Dvs, Internet, Bibliotecas virtuais.

QUESTÃO 1

Observe os dados sobre a fonte e a figura abaixo, responda:

- a) Qual a ferramenta utilizada para propiciar estudo sobre o artigo “*Arcadismo*”? Evidencie as principais características que tem essa ferramenta.
- b) Que vantagens a Internet proporciona a pessoa que edita o texto e ao leitor pesquisador?

Principal Notícias Cursos Online Contato Exercícios Anuncie no InfoEscola

InfoEscola
Navegando e Aprendendo

FAÇA JÁ A SUA RECARGA. oi **PARTICIPE**

SUSEP: 15414.001283/2012

Conteúdo  [InfoEscola](#) » [Literatura](#) » [Movimentos Literários](#) »

Google® Pesquisa Personalizada

Buscar

Administração
Artes
Astronomia
Atualidades
Biografias
Biologia
Ciências
Curiosidades
Direito
Doenças
Drogas

Arcadismo em Portugal

Por **Fernando Rebouças**

O termo **Arcadismo** é derivado de Arcádia, região da Grécia onde pastores viviam em harmonia com a natureza, gostavam e poesia e eram chefiados pelo deus Pã. Neoclássicismo, palavra que também designa o estilo desta fase literária, é utilizado para explicitar a atitude que os escritores tinham em escrever como os clássicos renascentistas.

Em 1756, aconteceu a fundação da Arcádia Lusitana, tendo como referência a Arcádia Romana e 1690. No contexto histórico, Portugal se integra ao restante da Europa e nas terras lusitanas há uma tentativa e reformar o ensino superior a partir de idéias iluministas; marquês de Pombal expulsa os jesuítas e desvencilha o ensino escolar da Igreja Católica.

Em 1779, é fundada a Academia de Ciências de Lisboa, com o objetivo de atualizar o progresso científico da época. No Arcadismo português a poesia é mais cultivada do que a prosa, o [autor](#) mais cultuado nesta fase literária portuguesa é Manuel Maria Barbosa Du Bocage, poeta que nasceu em 1765, em Setúbal, ingressou na Escola na Marinha, mas vivendo numa ida boêmia teve uma vida militar irregular. Em viagem à Índia esteve por algum tempo no Rio de Janeiro, retornando a Portugal em 1790.

Habilidade trabalhada

Perceber a diversidade de recursos usados para buscar informações: livros, revistas, jornais, internet, etc.

Resposta Comentada

Com a evolução do mundo, a tecnologia nos propiciou diversas ferramentas que facilitaram a vida humana. O mundo digital traz e leva a informação, fazendo-a circular de forma rápida e fácil por um número grandioso de pessoas. Seus recursos contribuem para facilitar o trabalho do pesquisador/leitor/escritor, que poderá fazer uso de inúmeras possibilidades de edição, formatação, recursos gráficos, desenhos, tabelas, vídeos, áudio, pesquisas.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

O título, geralmente, possui tripla função: nomear o texto, atrair o leitor e sintetizar as informações. Considerando apenas o título e o subtítulo deste artigo, qual poderia ser o tema abordado?

Habilidade trabalhada

Mostrar a relação entre título e o corpo de texto, para que possa ser feita a identificação do tema central.

Resposta comentada

O título deve ser analisado em primeira mão, pois este, além de despertar o interesse do leitor/pesquisador pelo tema, também o leva a buscar outras informações textuais e extratextuais úteis para a compressão e conclusão do texto.

Explorando o título, pode-se descobrir a intenção do autor. Já, no que diz respeito a artigo enciclopédico, o título leva o leitor/pesquisador a selecionar o material pretendido em qualquer que seja o veículo utilizado.

QUESTÃO 3

Leia as estrofes selecionadas da Lira I e Lira II, da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

TEXTO GERADOR II

Lira I – 3ª Estrofe

“Os seus compridos cabelos,

Que sobre as costas ondeiam,

São que os de Apolo mais belos,

Mas de outra cor não são.

Têm a cor da negra noite,

E com o braço do rosto

Fazem, Marília, um composto

Da mais formosa união.”

Lira II – 3ª Estrofe

“Os teus olhos espelham a luz divina,

A quem a luz do sol não se atreve;

Papoila ou rosa delicada e fina

Te cobre as faces, que são da cor da neve.

Os teus cabelos são uns fios d’ouro;

Teu lindo corpo bálsamo vapora.”

Os trechos acima selecionados são relatos em que o pastor Dirceu celebra a beleza da pastora Marília. Podemos perceber claramente nos fragmentos de texto, uma linguagem bem trabalhada, onde há metáforas, descrições e adjetivação abundante.

No artigo enciclopédico sobre “*Arcadismo*”, o texto apresenta-se com uma escrita impessoal, e seus verbos no presente do modo indicativo e na 3ª pessoa do discurso direto.

- a) Retire dos textos trechos que comprovem as afirmações citadas acima.
- b) Leia novamente os textos e responda: Por que os autores fizeram essas escolhas linguísticas.

Habilidade trabalhada

Reconhecer marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso de 3ª pessoa.

Resposta Comentada

O texto literário caracteriza-se pelo uso expressivo da linguagem visando despertar a emoção no leitor. Dessa maneira, há uma série de recursos linguísticos, como o emprego de figuras de linguagem, a rigorosa seleção vocabular e o trabalho com a estrutura frasal (inversões e suspensões), com vistas a tornar o texto uma obra artística.

Nas duas Liras destacamos metáforas, comparações e o emprego de inúmeros adjetivos para que Dirceu celebre a beleza de Marília.

O Artigo Enciclopédico caracteriza-se por ser um texto informativo, com objetivo de transmissão do saber, por isso, a linguagem deve ser simples, impessoal e objetiva, com verbos e pronomes em terceira pessoa traduzindo para o leitor os conhecimentos científicos e técnicos dos especialistas. Uma das formas de tornar a linguagem simples é empregando vocabulário conhecido, sem termos técnicos, acrescentando explicações entre parênteses para os termos menos usuais e formulando orações na ordem direta. Geralmente, encontrado, principalmente, em revistas especializadas e em portais específicos da internet.

QUESTÃO 4

Como vimos no texto gerador I, o artigo enciclopédico destina-se a um público amplo e leigo. Por isso, a linguagem costuma ser simples e objetiva para facilitar o entendimento. Sendo assim, vemos a preferência pela ordem direta na estrutura das orações: os elementos do texto obedecem à ordem “*sujeito + verbo + complementos*”.

No fragmento de texto sobre o Arcadismo: “... *a maioria deles procurou seguir as convenções dos neoclassicistas europeus*”.

a) Explícite a sua estrutura sintática:

seguir – É verbo transitivo direto.

Que é que segue? A maioria deles – É o sujeito.

segue o quê? (as convenções dos neoclassicistas europeus) – É o objeto direto.

Habilidade trabalhada

Identificar a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

O texto informativo, ao contrário de um texto literário, por exemplo, não tem finalidades estéticas. Esse tipo de texto objetiva informar, expor ou transmitir um saber para o leitor, sendo necessário que ele tenha clareza e precisão na transmissão da informação.

Desse modo, no artigo enciclopédico, há preferência pela ordem direta na estrutura das orações: sujeito + verbo + complementos – como se pode observar no seguinte trecho: “... a maioria deles procurou seguir as convenções dos neoclassicistas europeus”.

Para facilitar a análise proposta no segundo item de questão, você pode explicitar um exemplo. Assim, pediria aos alunos que:

- Identificassem a forma verbal, observando sua transitividade.
- Reconhecessem os elementos a ela subordinados.

QUESTÃO 5

Baseando-se no texto do Arcadismo, dê o que se pede:

a) Retire do texto três exemplos de conectores indicando sua localização:

1. 7ª linha do terceiro parágrafo: embora;
2. 2ª linha do quarto parágrafo: portanto;

3. 1ª linha do nono parágrafo: apesar dos.

b) Quais relações de sentido esses conectores denotam:

1. Concessão

2. Conclusão

3. Concessão

c) Que outros conectores poderiam substituí-lo mantendo a mesma relação de sentido?

1º e 3º) Ainda que, mesmo que, por mais que, se bem que, ainda assim, mesmo assim, posto que.

2º) pois, por conseguinte, assim, logo, enfim, concluindo, em conclusão, em síntese, consequentemente, em consequência, por outras palavras, ou seja, em resumo, em suma ou melhor.

Para analisar esses mecanismos coesivo-argumentativos junto aos seus alunos, você pode pedir que destaquem algumas conjunções em outros textos e pedir que eles reconheçam quais relações de sentido tais conectores denotam.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta Comentada

Antes de resolver a questão, seria interessante ressaltar para os seus alunos como os conectores realizam, gramaticalmente, o valor semântico do enunciado, garantindo o encadeamento lógico do texto.

De um modo geral, conector é aquilo que conecta/liga (estabelece conexão ou ligação).

Conectores discursivos (ou linguísticos) são palavras que se usam para ligar as palavras dentro da frase, frases dentro de um parágrafo ou ainda orientar a leitura do texto.

Os conectores envolvem algumas classes de palavras e, até, algumas expressões linguísticas tais como conjunções (e locuções conjuncionais), advérbios (e locuções adverbiais), preposições (e locuções prepositivas), expressões adjetivas e orações completas. De acordo com Wikipédia, eis alguns conectores:

Adição - e, além disso, e ainda, também, igualmente, do mesmo modo, não só... mas também /como ainda, bem como, assim como, por um lado... por outro lado, nem... nem (negativa), de novo, incluindo...

Certeza - com certeza, decerto, naturalmente, é evidente que, evidentemente, certamente, sem dúvida que...

Oposição/ contraste - mas, porém, todavia, além disso, contudo, no entanto, doutro modo, ao contrário, pelo contrário, contrariamente, não obstante, por outro lado...

Concessão - ainda que, apesar de, embora, mesmo que, por mais que, se bem que, ainda assim, mesmo assim, posto que...

Conclusão /síntese / resumo - pois, portanto, por conseguinte, assim, logo, enfim, concluindo, em conclusão, em síntese, conseqüentemente, em consequência, por outras palavras, ou seja, em resumo, em suma, ou melhor...

Confirmação - com efeito, efetivamente, na verdade, de facto...

Explicitação / particularização - quer isto dizer, (não) significa que, por outras palavras, isto é, por exemplo, ou seja, é o caso de, nomeadamente, em particular, a saber, entre outros, especificamente...

Opinião - na minha opinião, a meu ver, em meu entender, no meu ponto de vista, parece-me que, creio que, penso que, sou da opinião que, para mim, sou a favor, acho que, concordo...

Dúvida - talvez, provavelmente; é provável que, possivelmente, é possível, porventura, não tenho opinião formada sobre, não sei dizer se, quem sabe?...

Indiferença - não acho nada, para mim tanto faz, sei lá...

Alternativa - fosse... fosse, ou (... ou), ora... ora, quer... quer, seja... seja; alternativamente, em alternativa...

Comparação - como, conforme, também, tanto... quanto, tal como, assim como, tão como, pela mesma razão, do mesmo modo, de forma idêntica, igualmente...

Consequência - por tudo isto, de modo que, de tal forma que, de sorte que, daí que, tanto... que, é por isso que...

Causa - pois, pois que, visto que, já que, porque, dado que, uma vez que, por causa de, em virtude de, devido a...

Fim / intenção - como intuito de, para (que), a fim de, com o fim de, com o objetivo de, de forma a...

Hipótese / condição - se, caso, a menos que, salvo se, exceto se, a não ser que, desde que, supondo que, admitindo que...

Sequência temporal / espacial - em primeiro lugar, num primeiro momento, antes de, em segundo lugar, em seguida, seguidamente, então, durante, ao mesmo tempo, simultaneamente, depois de, após, até que, enquanto, entretanto, quando, logo que, no fim de, por fim, finalmente, acima, abaixo, atrás, ao lado, à frente, à direita, à esquerda, ao centro, diante, em cima, em baixo, no meio, naquele lugar, detrás, por trás de, próximo de, sob, sobre...

Complemento - que, se.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 6

Observe o trecho abaixo e responda:

“No contexto histórico, Portugal se integra ao restante da Europa e nas terras lusitanas há uma tentativa e reformar o ensino superior a partir de ideias iluministas; marquês de Pombal expulsa os jesuítas e desvencilha o ensino escolar da Igreja Católica.”

13

No trecho, o vocábulo “*desvencilha*” significa:

- a) Abalo
- b) Prender
- c) Desprender
- d) Suspende
- e) Oscilação

Habilidade trabalhada

Identificar o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

Resposta Comentada

Antes de desenvolver essa questão, seria interessante que você salientasse, para os seus alunos, que uma boa leitura não está relacionada apenas a uma mera decodificação linguística. O entendimento do sentido global de um texto depende da relação entre os conhecimentos veiculados por ele e os conhecimentos ativados pelo leitor no momento da leitura, ou seja, na interação leitor-texto. Você também pode assinalar que as palavras não têm um significado absoluto, não significam a mesma coisa em todos os contextos linguísticos. Desse modo, é preciso trabalhar o léxico de forma contextualizada, ou seja, no texto.

No artigo analisado, a alternativa que melhor atende ao comando da questão é a alternativa c.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Produza um artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes distintas sobre o Arcadismo, seu contexto social, suas características e influências nas manifestações literárias.

Habilidade trabalhada

Para sistematizar e aprofundar os seus conhecimentos sobre o Arcadismo, produza um artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.

Leia as dicas a seguir, pois elas podem lhe servir de auxílio:

- Consulte livros, sites e revistas que abordem o tema, avaliando se as informações apresentadas são pertinentes ao assunto.
- Lembre-se de que os dados obtidos nas fontes consultadas não devem ser copiados.
- Caso pretenda inserir citações em seu texto, forneça sempre a fonte em que foram obtidas.
- Como o texto deve ser imparcial, juízos de valor e opiniões pessoais não devem ser manifestados.
- Procure ser claro e objetivo, optando pelo uso de frases curtas e em ordem direta.
- Por fim, não se esqueça de reler o seu texto, alterando o que achar necessário.

Resposta Comentada

Antes de iniciar a atividade de produção textual, você pode retomar, com seus alunos, as principais características composicionais, do artigo enciclopédico.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se eles apresentam as características formais e se a linguagem empregada é adequada a esse gênero textual. Caso seja necessário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a reescritura.

Após todos esses procedimentos, os textos escritos pelos alunos estarão prontos para serem expostos em mural.

REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO RA

O que pude notar e eles mesmo relataram como pontos positivos nas aulas com o RA, foi que adoraram a movimentação, ir para sala de multimeios assistir apresentações de power point e vídeos, visitar a biblioteca para pesquisar, ir ao laboratório de informática para pesquisar e editar a sua própria produção de texto sobre o Arcadismo. Disseram que as aulas ficaram mais animadas.

Relataram que gostaram mais do Arcadismo do que do Barroco, acharam menos “chato” e interessante o diálogo entre os poemas arcádicos com a mitologia. Outra coisa que mencionaram, foi que acharam muito interessante fazer escanção.

Disseram que já conheciam os conectivos, mas que só agora entenderam a sua utilidade dentro do texto. E a parte que acharam mais fácil de entender foi o Processo de Formação de Palavras. E o mais difícil foi interpretar os poemas, entender o que o “eu lírico” queria transmitir e descobrir dentro do texto as características do movimento.

Alguns alunos acharam que a matéria ficou muito repetitiva, onde poderiam ser dados outros conteúdos, já a maioria gostou dessa repetição, pois ajudou a entender melhor o conteúdo.

Os alunos ficaram mais comportados na aula, mais assíduos, muito mais interessados, ao ponto de perguntarem quando eu chegava à sala de aula ou os encontrava nos corredores: *“E aí professora o que vamos fazer hoje?”* Teve um aluno, que pediu que na próxima aula, eu fizesse uma roda de leitura lá no pátio com eles e pedisse que cada um levasse uma poesia que mais gostasse e falasse sobre ela. Achei o máximo!

Meus alunos já fizeram a avaliação bimestral, onde estava baseada no que foi estudado no RA e no Currículo Mínimo e pela correção, tiveram um bom rendimento, o que significa que o objetivo do bimestre em curso foi alcançado.

Quanto ao Saerjinho, ainda não corrigi, mas eles comentaram que estava bem de acordo com o que foi ensinado em sala de aula.

REFERÊNCIAS

pt.wikipedia.org/wiki/Enciclopédia

Vídeos do Youtube: A enciclopédia em sala de aula e FGF TV – Paideia uma jornada de aprendizagem capítulo -36

pt.wikipedia.org/wiki/arcadismo_no_brasil

<http://www.infoescola.com/movimentos-literarios/arcadismo-em-portugal/>

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Edição revista e ampliada: Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

MASSAUD, Moisés. **A Literatura Brasileira através dos Textos**- 22ª edição - Editora Cultrix -São Paulo: 2000.

MASSAUD, Moisés. **A Literatura Portuguesa através dos Textos**- 22ª edição- Editora Cultrix - São Paulo: 2000.

GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. **Biografia e introdução** por M. Cavalcante Proença. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.